

## “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”

### Mateus 5.9

Quem é o discípulo do Senhor Jesus Cristo num mundo de confusão, corrupção, conflitos, violência e guerras?

Entendemos pela leitura da Bíblia e pela experiência de vida que onde o homem está mais cedo ou mais tarde haverá algum conflito. Isso pode ser no ambiente rural ou urbano, nas pequenas e médias cidades e nas metrópoles. A agitação e a violência que vem de dentro de cada pessoa se espalha e contamina toda a sociedade.

As causas da violência são várias. Algumas são mais evidentes tais como: a cobiça e a avareza pessoal, a desagregação social que, via de regra, começa na vida familiar desajustada, as impunidades variadas, o senso comum de injustiça, a confusão dos sistemas de educação, saúde e segurança pública, a corrupção instaurada na administração pública, a falta de meios e incentivos para o homem no campo e nas pequenas cidades e o desemprego e subemprego nas cidades maiores.

Além disso, há os desvios comportamentais como a prostituição em suas diversas formas, o uso e a distribuição de drogas ilícitas, que é uma “indústria” em crescimento, as programações midiáticas que não só mostram como inculcam a violência gratuita e muitas outras razões que podem ser percebidas facilmente ao nosso redor.

Diante desse quadro nossa primeira reação é a autodefesa. Trancamo-nos em nossas casas, apartamentos e condomínios. Pagamos seguros caros, compramos equipamentos de vigilância e segurança. Tentamos sobreviver em meio ao desespero e ao caos cotidiano. Contudo, enquanto a nossa reação for apenas passiva e negativa falharemos conosco, com o nosso próximo e com Deus.

O Senhor Jesus, que sendo o Deus Filho, fez-se homem num mundo conturbado como o nosso. Ele viveu em um tempo de graves conflitos sociais e numa região agitada e violenta. Naquelas circunstâncias Jesus viajava pelas vilas e cidades da Galileia, da Judéia e de Samaria ensinando e demonstrando os valores do Reino de Deus.

Certa ocasião Jesus chamou e enviou setenta discípulos às cidades por onde passaria na sua viagem à Jerusalém e lhes disse: “Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos... ao entrardes numa casa dizei antes de tudo: Paz seja nessa casa! Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não houver ela voltará sobre vós” Lucas 10.3,5,6.

O nosso Salvador nos ensina quem somos e o que fazer quando nos diz: “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”. Ele diz isso com a autoridade de quem viveu e morreu para construir a paz como lemos em Romanos 5 “1 Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”. O profeta Isaías o chamou de “Príncipe da Paz” e o apóstolo Paulo afirmou que “ele é a nossa paz”, pois nos reconciliou com Deus e uns com os outros (Isaías 9.6 e Efésios 2.11-22).

Como discípulos do Senhor Jesus Cristo temos a vocação de viver como “pacificadores / agentes da paz”. É dessa maneira que experimentamos e evidenciamos a nossa filiação espiritual.

Rev. Fernando Arantes